

A Porta Congelada

Após fugir do abismo eterno

Procurei a porta além da passagem

O que encontrei foi uma saída fechada pelo Inverno

Regressava lá no fim de cada viagem

Tentei todas as chaves, mas ela não queria abrir

A forcei com a minha força, com todos os elementos mas ela não cedia

Compreendi que fui eu que a fechei, quando consegui fugir

Olhei e pensei, como recuperar a única coisa que a movia

Não entendia, mas agora sei que não cedi o tempo apenas o parei

Gastei o que não acabava e acordei

Estava cansado, mas mesmo assim o vento acelerei

Logo o tempo se moveu e o gelo começou a quebrar

Agora só me restava esperar

Deitei-me e na água para descansar

Acabei por dormir e contigo sonhar.

Manuel Cordovil

2012-09-03